A RELIGIOSIDADE E SEU PAPEL FUNDAMENTAL NA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE ANÁPOLIS

Fernando Silveira Leão⁸² – leao_parma@live.com

Introdução

Anápolis é uma cidade com forte apelo cristão, pois desde seus primórdios a crença, a religiosidade e a fé dos cidadãos na instituição da igreja foi fator predominante e motivador rumo ao progresso.

A ideia da fundação de um povoado ocorreu a partir de um ato de fé, posteriormente gerando um vilarejo que prosperou perante a religiosidade ao qual permeava seu território e sua população, portanto a regionalização da área deve-se basicamente ao fator religião.

O território que era ponto de encontro de viajantes, segundo tradição foi marco inicial para a fundação da cidade que hoje conhecemos por Anápolis, acredita-se que quando dona Ana das Dores e alguns tropeiros ao passarem pelo local com a imagem de santa Ana, um fato interessante ocorreu e a partir da interpretação de dona Ana como sendo vontade da santa de neste local se estabelecer um povoado começara a se formar nas redondezas.

Porém segundo Polonial (1995) as condições geográficas, a vocação comercial e o fervor religioso são também fatores essenciais para sua fundação. Gomes de Souza Ramos filho de dona Ana das Dores ao dia 25 de Abril de 1870 conseguiu uma porção de terra ao qual construiu a primeira igreja de Anápolis, a capela de Sant'ana das Antas em homenagem a santa Ana, com a expansão da população a capela tornara-se obsoleta e devido a recursos enviados pelo presidente da Província de Goiás em 6 de Agosto de 1875 a capela tornava-se Paróquia de Sant'ana.

Em 31 de Julho de 1907 a vila de Sant'ana alcançou o status de cidade. Na primeira década do século XX a festa em homenagem ao Senhor Bom Jesus da Lapa iniciou sua peregrinação chegando a obter um número significativo de fiéis, a construção da igreja atual se deu entre 1933 e meados da década de 50.

Revisão Bibliográfica

O embasamento necessário para chegar ao ponto de desenvolver um estudo acerca da temática iniciou-se perante a obra de RIBEIRO e LEITE (2006), CHIAROTTI (2007), POLONIAL (1995) e FERREIRA (2011) que de forma clara e objetiva discorreram sobre as diversas etapas desde a fundação da cidade até os dias atuais.

⁸² Graduando em Geografia (Licenciatura), UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PROFESSORES E
VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNUCSEH
05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2012

Material e Métodos

A seguinte pesquisa se deu através da internet, no embasamento teórico através de periódicos científicos, teses, livros, artigos e monografias, e em trabalho de campo, com significativa contribuição do Museu Histórico de Anápolis.

Conclusões

Anápolis teve sua fundação amparada retamente acerca da religiosidade local, entende-se pela tradição e crenças da população que Anápolis é sim uma cidade de cunho cristão e se orgulha de manter as tradições, como podemos presenciar em inúmeras festividades relacionadas à fé e a espiritualidade engendrada na igreja.

Referência Bibliográfica

- RIBEIRO, Gracy Tadeu Ferreira. LEITE, Jairo Alves. A religiosidade anapolina: Uma visão ecumênica. In **Jornal O Centenário**. Ano 2, nº 7, 2006. <http://unievangelica.edu.br/gc/imagens/file/ocentenario/n7ano2.pdf>. Acesso em 18.08.2012.
- CHIAROTTI, Tiziano Mamede. Evolução histórica do município de Anápolis. 2007. . www.ahistoriadeanapolis.com.br Acesso em 18.08.2012.
- FERREIRA, Haydée Jayme. Anápolis, sua vida, seu povo / Haydée Jayme Ferreira. 2ª edição. Goiânia: Kelps, 2011.